

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

Sharlene Pereira Alves ¹
Patrícia Ribeiro Feitosa Lima ²

RESUMO

Na escola, o compartilhamento de saberes eleva processos de desenvolvimento para direções variadas, gerando novas formas de aceção do conhecimento. Portanto, o presente estudo tratou-se de revisão bibliográfica objetivando explorar desafios da educação sexual e reprodutiva adolescente no ambiente escolar. Foi utilizada a base de dados LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde –, com os descritores educação sexual, escola e adolescentes, de onde foram selecionadas sete pesquisas, sendo, destes, cinco artigos científicos. O novo perfil sexual incorporado aos adolescentes se desenha em outra perspectiva, tornando esse tema um desafio para os educadores, os quais apresentam papel fundamental na formação de uma educação libertadora. Para atingir esse perfil educacional, a educação sexual deve iniciar em casa, pela orientação dos pais ou responsáveis e complementada na escola. Embora não exista no Brasil uma legislação para regulamentar essa educação nas escolas, foi nos Parâmetros Curriculares Nacionais onde as questões sobre sexualidade adquiriram inserção mais expressiva nessas instituições. Lamentavelmente, a edição do Plano Nacional de Educação de vigência 2014-2024 apresentou uma supressão para temas no âmbito da sexualidade, limitando a apenas um objetivo superficial de superação das iniquidades educacionais. A Base Nacional Comum Curricular, em sua versão atualizada, também manifestou uma redução da temática educação sexual à disciplina de Ciências. A ausência das temáticas sexualidade e gênero nas políticas educacionais compromete a prática docente quanto à sexualidade, prejudicando seu caráter educativo. Os profissionais da educação necessitam entender e respeitar as diferenças de crenças e valores estabelecidos nas famílias, para garantir a possibilidade de discussões sobre os temas abordados no contexto escolar. Esse trabalho eleva a notoriedade das políticas públicas e da formação inicial e continuada nesse tema direcionada aos educadores, para contribuírem na formação de cidadãos livres de preconceitos e norteados pelo respeito a si mesmo e ao outro.

Palavras-chave: Educação sexual e reprodutiva, Adolescentes, Escola, Educadores.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Ceará, sharlene.pereira02@aluno.ifce.edu.br;

² Pós-doutorado em Educação na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, patriciafeitosa@ifce.edu.br.